



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos **Direitos das Mulheres** DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



122ª edição - fevereiro de 2023 (atualizada até 02/03/2023)

APRESENTAÇÃO

Trazemos nesta 122ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM um pouco sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo Núcleo no último mês. Juntamos, também, outros materiais, como notícias, projetos e atividades, relacionados aos direitos das mulheres.

Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a toda pessoa que queira colaborar, basta enviar seu comentário ou contribuição para nosso email: nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br

Como funciona?

Se interessou por alguma notícia? Para abrir basta **clique no título**.

ACOMPANHANDO O NUDEM

Ações de interesse realizadas pelo Núcleo ou pela Defensoria

- ✓ **Menina do PI: 14 Defensorias Públicas afirmam que nomear defensor para feto ameaça direito ao aborto legal** Após reportagem do Intercept sobre criança estuprada, defensorias emitem nota técnica ressaltando que nomeação esvazia direito ao aborto legal. "As Defensorias Públicas de 14 estados, por meio de seus Núcleos de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres, emitiram em 8 de fevereiro uma nota técnica criticando a atuação do órgão na curadoria de fetos.". Notícias Portal DPESP.
- ✓ **Impossibilidade jurídica de atuação da Defensoria como "curadora do feto"** : O texto a seguir é fruto da atuação cotidiana de Defensoras Públicas na defesa intransigente de mulheres e meninas vítimas de toda forma de violência e opressão e da convicção, apoiada em manifestações expressas de órgãos de proteção de direitos humanos, de que as normas jurídicas devem ser interpretadas a partir de uma perspectiva de gênero, sobretudo se considerarmos o contexto de desigualdades existente no país. ConJur.
- ✓ **Defensoria obtém no TJSP acórdão que autoriza interrupção de gravidez por inviabilidade de vida fora do útero:** Entendimento do Tribunal foi de que não há vida a ser tutelada dada a impossibilidade de sobrevivência extrauterina [após atuação do NUDEM]. Notícias Portal DPESP.
- ✓ **Defensorias de SP e TO buscam liberdade para presa por acusação de furto ocorrido há mais de 11 anos:** Após prisão em cidade paulista durante feriado de carnaval, pedido foi feito à Justiça de Tocantins, e mulher, mãe de duas crianças - uma delas ainda em fase de amamentação, foi colocada em liberdade. Notícias Portal DPESP.



INFORMANDO-SE SOBRE GÊNERO



LEGISLATIVO EM FOCO

Atividade legislativa relacionada à temática de gênero

Lei do feminicídio deixa de cobrir milhares de assassinatos ao focar só na violência doméstica. The Intercept.

Novo governo tem o desafio de proteger negras e periféricas, maioria das mulheres vítimas de homicídio por arma de fogo – crime que costuma acontecer fora de casa.

Bancada feminina cresce no Congresso e luta para ter mais voz. Correio Braziliense.

Parlamentares chamam atenção para o fato de que, mesmo tendo o maior número de representantes da história na Câmara (91) e no Senado (15), elas ficaram com pouquíssimo espaço nas duas Mesas Diretoras.

Proposta determina que a proteção deve ser concedida no momento da denúncia de ameaça contra mulher. Agência Câmara de Notícias.

Autora do projeto diz que alguns juízes e policiais se valem de supostas brechas da lei para não conceder a proteção.

Governo de São Paulo veta projeto sobre Menstruação sem Tabu. Agência Brasil.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, vetou o projeto de lei [PL 1177, de 2019] Menstruação sem Tabu, que previa a distribuição de absorventes gratuitos em escolas, presídios e para pessoas em situação de vulnerabilidade no estado.



JUSTIÇA E GÊNERO

Os direitos das mulheres no judiciário

Ato de improbidade é inimputável a médico demitido por assédio sexual. Migalhas.

Juiz negou ação do INSS contra médico que foi demitido após responder a PAD por assédio.

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo autoriza o aborto legal em dois casos de má formação fetal. Portal Catarinas.

Decisões em casos de inviabilidade de vida extrauterina consideraram o sofrimento psíquico e físico a que as gestantes estavam expostas.

Projeto une Judiciário e universidade para cuidar de vítimas de violência doméstica. Agência CNJ de Notícias.

A proteção às mulheres vítimas de violência doméstica não se restringe à concessão de medidas protetivas. Por meio de parcerias, o Poder Judiciário também tem adotado outras formas de cuidado, como o projeto “Direito de Sorrir”, implantado pelo Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) e pelo Centro Universitário Fametro (Unifametro), que oferece atendimento odontológico gratuito às vítimas.

● O aborto que não fiz e a liberdade de decidir. Diplomatique.

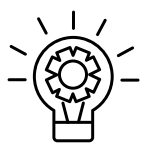
Argumentos de caráter religioso são importantes apenas e somente para aquelas pessoas e grupos para quem a religião orienta decisões.

● Por que as mulheres desistem da política? Por Manuela d'Ávila. Revista Fórum.

A ex-deputada federal reflete sobre as razões que levaram Jacinda Ardern a renunciar ao cargo de primeira-ministra da Nova Zelândia.

● Renda das empreendedoras negras é 74% menor do que a dos donos de negócio brancos. Agência Patrícia Galvão.

Estudo publicado pelo Sebrae mostra a disparidade de rendimento e condições de trabalho entre os empreendedores no Brasil.



Olhares





PANORAMA NACIONAL

Notícias para entender gênero no Brasil

Levantamento revela que deferimento parcial de medidas protetivas tem colocado a vida de mulheres em risco. G1.

É o caso de uma mulher que conseguiu na Justiça que o ex-companheiro mantivesse distância, mas não o afastamento da casa que dividem. 'Me sinto vivendo com o inimigo'.

Pesquisadores do AM vão monitorar casos de feminicídio no Norte. Amazonas Atual.

Pesquisadores do Amazonas vão monitorar casos de feminicídios na região Norte, com foco em Manaus. O trabalho terá participação de estatísticos, geógrafos, epidemiologistas, antropólogos e de profissionais de tecnologia da informação.

Brasil tem ao menos 4 processos por dia por registro e divulgação de imagens íntimas sem consentimento. G1.

Prática é crime e o número de processos é considerado aquém da realidade por especialistas devido à falta de dados e aos sentimentos de culpa e de medo das vítimas, que desistem de denunciar.

Órfãos dos feminicídios: em média 41 crianças e adolescentes ficam sem mães no DF. Correio Braziliense.

Famílias enlutadas choram perdas e tentam lidar com os traumas e a saudade.

Registros de estupro aumentam em 50% nos dias de Carnaval. Gênero e Número.

Dados dos dois últimos carnavais pré-pandemia também apontam que proporção de autores desconhecidos da vítima e alcoolizado aumenta, na comparação com o restante do ano.

Ministério das Mulheres lança campanha de Carnaval em parceria com UNFPA e ONU Mulheres. Agência Patrícia Galvão.

Peças nas redes sociais trazem alertas sobre assédio, destacam o Ligue 180 como canal de orientação e informações e a importância das mulheres para a construção da festa.



PANORAMA INTERNACIONAL

Entenda o que está acontecendo mundo afora

● **Casamento infantil, um drama que persiste na América Latina. DW Brasil.**

Brasil é o quinto país do mundo em números absolutos de casamentos de menores de idade. Uniões precoces colocam em risco futuro de meninas e geram círculo de pobreza e desigualdade.

● **Uma mulher morre a cada dois minutos durante a gravidez ou parto, alerta ONU. Uol.**

Uma mulher morre a cada dois minutos no mundo durante o parto ou por complicações vinculadas à gravidez, apesar da queda de um terço na taxa de mortalidade materna nas últimas duas décadas, alerta a ONU.

● **Igualdade de gênero: a nova posição do Brasil diante da comunidade internacional. Catarinas.**

Izabel Belloc analisa o significado da adesão do país ao Compromisso de Santiago.

● **Direitos das mulheres retrocederam em todo mundo, alertam organizações que citam governo Bolsonaro. O Globo.**

Países como Estados Unidos, Polônia e Afeganistão também são mencionados em documento.

● **Grupos feministas celebram 1 ano da despenalização do aborto na Colômbia: "um ano de liberdade". Brasil de Fato.**

Após decisão judicial, interrupção da gravidez foi permitida até 24ª semana de gestação no território colombiano.
















FORMANDO-SE SOBRE GÊNERO







DEBATES ESSENCIAIS

Temas centrais para a promoção dos direitos

-  Entenda o que é violência processual e como ações judiciais de parceiros contra mulheres têm avançado no país. O Globo.
-  Quase metade das mulheres já teve o corpo tocado sem consentimento em local público. Agência Patrícia Galvão.
-  Uma aberração jurídica contra os direitos das meninas e mulheres ao aborto legal. Catarinas.
-  Mulher divulga abuso para provar ataques do ex; o que é estupro marital. Uol.
-  67% dos atendimentos em saúde de estupro foram de meninas entre 10 e 14 anos. Agência Patrícia Galvão.
-  Vereadoras ameaçadas de morte ficam desprotegidas perante violência política de gênero. Catarinas.
-  As falhas em rede de proteção à infância no caso da menina de 12 anos grávida pela 2ª vez. BBC.
-  Baixada ganha a 1ª casa para auxiliar mulheres contra violência doméstica. Diário do Litoral.
-  “A violência política tem gênero”, diz vereadora cassada em SC por denunciar saudação nazista. Brasil de Fato.
-  In dubio pro homem e o caso Daniel Alves. Jornalistas Livres.
-  Uso nocivo de álcool entre mulheres cresce anualmente 4,25% em 10 anos. Agência Brasil.
-  Laqueadura cresce no Brasil em meio a obstáculos de acesso a contraceptivos. Jota.
-  Advogados de agressores anexam fotos de vítimas de estupro usando biquíni, e defensoras denunciam 'violência simbólica' e falta de ética. G1.



MATERIAIS DE APOIO

-  **Pesquisa relaciona recusa de medidas protetivas a aumento de casos de feminicídio**
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Entrevista com a Professora Rosely Pires na CBN
Redação Século Diário
-  **Cartilha elaborada pela UEMG orienta profissionais de comunicação a lidar com temática de violência contra a mulher**
'Cartilha Instrucional Mídia e Violência contra a Mulher'
-  **"Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil" (2011)**
Livro de Sueli Carneiro, Selo Negro Edições
-  **"Catolicismos, direitas cristãs e 'ideologia de gênero' na América Latina"**
Livro publicado pelo Laboratório de Antropologia da Religião da UNICAMP





ATUANDO PELA IGUALDADE DE GÊNERO

CALENDÁRIO FEMINISTA



01 de fevereiro – Ratificação pelo Brasil da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW, ONU)

Instituída a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres da ONU – 03 de setembro de 1981. **Relações exteriores.**



11 de fevereiro - Dia Internacional das meninas e mulheres na ciência

Em 22 de dezembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas estabeleceu este Dia Internacional, comemorado anualmente, para reconhecer o papel fundamental exercido pelas mulheres e pelas meninas na ciência e na tecnologia. **Unesco.**



24 de fevereiro – Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil

Em 24 de fevereiro de 1932, o então presidente Getúlio Vargas instituiu o Código Eleitoral, que assegurou o voto a todas as mulheres brasileiras. Passados 91 anos, as mulheres correspondem a mais de 50% do eleitorado brasileiro --- mas esse número ainda é desproporcional ao percentual de candidatas e de representantes femininas dentro do Parlamento. **Escola da Câmara.**



EVENTO DO NUDEM - INSCREVA-SE CLICANDO NA IMAGEM

Com o apoio da Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e em parceria com o Centro Cultural Banco do Brasil, o NUDEM exibirá o Documentário **Verde Esperanza**, seguido de debates. O documentário foi realizado pela **Gênero e Número** e pela **Filmes da Fonte** sobre **aborto legal na América Latina**, lançado em setembro de 2022. [Para maiores informações sobre a produção, clique aqui: Gênero e Número.](#)





MENINAS E MULHERES NA CIÊNCIA

"Meninas SuperCientistas"

O [projeto] nasceu de uma iniciativa de alunas da Unicamp, com o objetivo de incentivar meninas a seguirem carreira na área de ciência.

8 mulheres negras cientistas brasileiras que você precisa conhecer. Brasil de Fato.

Acadêmicas das áreas de humanas, exatas e biológicas que superaram machismo acadêmico e o racismo.

23 cientistas negras que mudaram o mundo. Portal Geledés.

Mulheres que merecem toda nossa admiração.
Por Anjali Patel

EXERCÍCIOS PARA UMA IDEIA

EXERCÍCIO N° 07

Vereis em cada círculo

Três dimensões de um todo

Aparentemente bipartido.

Alfa se refaz. É expansão

E é cíclico. Ômega se contrai

Em nova direção. Em essência

Alimenta-se

Daquela que é princípio.

Mas sempre é o mesmo Ser

Num movimento líquido

De inspiração-expiração.

Sem finitude ou arbítrio.

Hilda Hilst, 1967

Divulgação Científica - mulheres popularizando a ciência

DEUSA CIENTISTA, POR KANANDA ELLER: Química e mestrandia de ciências ambientais pela USP, Kananda Eller criou uma série sobre a história da divulgação científica no Brasil, incluindo a participação das mulheres e pessoas negras e indígenas. Sua principal plataforma é o TikTok, mas você também pode encontrar o conteúdo no Youtube.

NUNCA VI 1 CIENTISTA: Canal no Youtube das cientistas e pesquisadoras da USP, Ana e Laura, que divulgam "informações com credibilidade e bom humor", trazendo explicações científicas (ou a falta delas) para as coisas do nosso cotidiano e que estão em alta na web. O canal faz parte do Science Vlogs Brasil, um selo de qualidade colaborativo que reúne divulgadores de ciência confiáveis do Youtube Brasil.



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos
Direitos das Mulheres

NOSSA EQUIPE

DEFENSORAS COORDENADORAS

Tatiana Campos Bias Fortes

Nalida Coelho Monte

Rita de Cássia Gandolpho

ESTAGIÁRIAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

EM DIREITO

Eduarda Melo da Silva

Giovanna Martins de Brito

Natália Leme Pereira

ESTAGIÁRIAS DE DIREITO

Elisandra Jacqueline Alfano

Stephanie Romanelli Amorim

CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

Anna Carolina Lanas Cabral

Daniela Barbom Sorpili

Rita Kawana Duarte Queiroz - estagiária

DEFENSORAS INTEGRANTES

Aline Rodrigues Penha

Ana Paula de Oliveira Castro Meirelles Lewin

Andrea Castilho Nami Haddad Barreto

Carolina Rangel Nogueira

Claudia Aoun Tannuri

Danielle Gaiotto Junqueira

Erika Ramos da Silva Miranda

Fernanda Costa Hueso

Juliana Garcia Belloque

Mariana Dalberto

Mariana Melo Bianco

Mônica de Melo

Nelise Christine de Castro Santos Ogawa

Paula Sant'anna Machado de Souza

Priscila Aparecida Lamana Diniz

Tatiana Semensatto de Lima Costa

Yasmin Oliveira Mercadante Pestana

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Eller Aguiar Souza Araujo